



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

GESTÃO ESCOLAR: Reflexões sobre a mediação para cumprimento da função da escola.

Iasmim Montanha Cano
Luciana Teófilo Santana

RESUMO

Gestão escolar é como um espaço de participação. engloba o estudo da escola como uma instituição onde o trabalho do gestor escolar tem como um papel importante e diferenciado, fazendo com que qualifiquem a participação de todos os sujeitos da comunidade educativa, sendo assim com o objetivo de construção do conhecimento. O método da pesquisa sobre a gestão escolar é que a participação comunicativa e democrática, fazendo com que a coletivização das capacidades e potencialidades de indivíduos e as visões dos gestores são sobre sua própria prática. O objetivo geral é a busca onde todos tem seu direito a escola, estudos e aprendizagem. Sendo assim tendo participação de pessoas para busca de melhorias, e busca de resultados pela mesma causa.

Palavras-chave: Gestão escolar. Gestão escolar Geral.

ABSTRACT

Keywords:

Introdução

A gestão escolar é onde todas as escolas possuem um sistema sendo assim todos os setores internos relacionados com atividades e práticas acadêmicas estão envolvidos, denominado gestão escolar que nada mais é que um método feito para gerar desenvolvimento tanto educacional quanto social dentro das instituições de ensino.

Cada unidade escolar deve realizar sua gestão conforme suas diretrizes garantindo assim maior eficácia e melhores resultados em seus ensinamentos, em questões disciplinares, motivação de alunos e colaboradores daquela unidade, proporcionando também a aproximação de pais de alunos através da participação de projetos ali desenvolvidos.

O gestor escolar, nome dado ao profissional selecionado para garantir a qualidade no ensino, tem como uma das funções principais acolher assuntos e atividades democráticas que possam além de seus alunos envolver também a participação da comunidade, deve-se também ressaltar o valor e a importância da atuação de seus colaboradores na formação de jovens críticos e profissionais excepcionais.

Segundo Freire (2005 apud SILVA, PAULO, s/d):

o gestor faz um conjunto de dedicação, visão, valores, o entusiasmo, onde se inspira os trabalhadores conjuntamente para atingir objetivos e metas coletivas onde se traduz na capacidade de influenciar positivamente os grupos e inspirá-los a se unirem em ações coordenadas pelo gestor.

A partir do que foi falado anteriormente da importância da gestão escolar, o objetivo desse trabalho é mostrar a sua importância dentro da escola. Alcançando esse objetivo, para isso a metodologia utilizada é a de levantamento bibliográfico.

De maneira a atender os objetivos postos a esta pesquisa o presente artigo encontra-se organizado em cinco seções: esta introdução; uma primeira seção na qual se apresenta a definição de administração em geral, como atividade humana consciente; uma segunda seção na qual são discutidas as diferentes concepções

sobre administração escolar; e na terceira seção onde é apresentada a defesa de uma gestão escolar orientada a finalidade do trabalho na escola, que seja o processo de humanização dos sujeitos. E por fim das considerações finais é apresentada síntese da reflexão proposta por esse trabalho com ênfase a superação de um modelo de gestão escolar capitalista e a construção de um modelo de gestão a serviço das aprendizagens e da humanização.

1 O conceito de administração em geral: a atividade administrativa como meio.

O conceito da administração em geral é um campo do conhecimento humano, onde a administração em geral não se preocupa onde ela vai ser aplicada, se é nas organizações lucrativas ou não, a administração trata-se de definir estratégias, efetuar conclusões de situação, calcular recursos, planejar sua aplicações, gera inovações e competitividade. Por isso a administração depende do seu próprio desempenho e da maneira de lidar com as pessoas, e de recursos e de atividade, mais de pessoas, de uma inovação e renovação (CHIAVENATO, 2003 apud CARVALHO 2008).

Todos as atividades relaciona como um meio administrativo são planejadas, coordenar, dirigidas, executada e controladas pela organização. E todas as organização são formadas por pessoas e por recursos (como físico e matérias, financeiros e tecnológicos e etc.). Por isso as atividades como um meio são iniciar projeto, identificar novas ideias, tomar ação corretiva em desperta ou crise e mudança. Sabe liderar como motivar pessoas, treina, aconselha, orienta e se comunica com outros (CHIAVENATO, 2003 apud CARVALHO, 2008).

Administração constitui uma importante atividade em nossa sociedade multiplica que se baseia no esforço cooperativo do homem por meio das organizações. A tarefa básica de uma administração, é fazer casos por meios de pessoas, como os melhores resultados. Em qualquer administração por pessoas, busca-se de alcance de determinados objetivos com eficiência e eficácia. A administração dirige o esforço dos grupos organizados.

A uma importância também na administração escolar enquanto mediação, que leva em conta os objetivos dela. Na escola básica, o mediador da administração deve-

se dar de forma a que tanto as atividades-meio como (“direção”, serviços de secretaria e etc.). A própria atividade fim, representada pela relação ensino de aprendizagem que se dá não só sala de aula, com isso a administração tem a sua importância, ela passou a ser vista como fundamento muito importante para a vida e para as organizações contemporâneas, e considerando que a sociedade em que vive é totalmente organizacional.

Ao exercer a função de administração “administrador”, necessita de três tipos de habilidade que são de natureza, técnica, humana e conceitual. Onde a técnica é envolver conhecimento com o fazer prático, com objetivos físicos e concreto. Habilidade de humana é envolver capacidade de se comunicar, motivar e entre outros e por último a conceitual que na nada mais é relacionada como pensar, com o raciocínio. Ao aprofundar na pesquisa sobre a administração a várias informações sobre ela e relacionadas.

A conclusão da administração é que ela é baseada em seus princípios e atuando com processos. Ao administrar nos dias hoje significa realiza uma leitura dos objetivos proposto pelas instituições, prevendo o futuro e transformando em ação, partindo das funções administrativa. E a administração é justamente isso, um processo, que ajustes constantes de coisas novas e complexas onde nunca aconteceram antes, entretanto a administração é uma filosofia em ação, onde ideias são transformados em ações.

2 A administração escolar tratada como sinônimo de administração capitalista: modelos e equívocos.

A administração geral capitalista é capaz de oferecer um b modelo de sociedade, que nada mais é que uma produção de um ensino de melhor qualidade, demonstrando aspecto positivos, que especificamente é uma técnica-política, e as dificuldades enfrentadas são principalmente na parte da resolução de problemas. Sendo assim ele constata:

Administração especificamente capitalista, que merece dos condicionantes sociais e econômicos de particular modo de produção se apresenta, tanto no nível estrutural, quanto no superestrutural, como mediadora da exploração e domínio de uma classe social sobre as demais, é tida no âmbito da teoria da administração, quis “geral”

escolar, como tendo validade eterna e universal (PARO, 1988 apud GARCIA, 2006).

Ao pesquisar mais sobre, foi observado uma grande importância nas mudanças no campo educacional frente as transformações na sociedade, identificando as contradições e confluências entre os anseios da população e as demandas de um sistema ou produção e civilização capitalismo (IANNI, 1995 apud DRABACH, 2009, p. 16).

Que no caso uma gestão democrática, onde isso aponta que para a identificação dos elementos concretam atuam como condições ou contradição na materialização da política educacional em prática social.

E assim ao surgir novas ideias de educação que foram frutos de um conjunto de mudanças ocorridos no final do século XIX, que foi reorganização da sociedade que constituíram novas dinâmicas sociais, resultando diferentes exigências do processo educacional, mas os avanços científicos também, no campo da psicologia, foram impulsionados pelas demandas, onde ofereceram as bases para o desenvolvimento de uma racionalidade pedagógica capaz de combinar necessidades individuais e sociais, visando a um retorno mais efetivo para a sociedade capitalista (VEIGA, 2007 apud DRABACH, 2009, p. 18).

Diante deste contexto o período, mais conturbado pelo desenvolvimento do modo de produção capitalista, acelerador do desenvolvimento urbano-industrial, cria um clima de ansiedade pelo bem-estar social e prosperidade nacional. É só uma educação "prática" (evidentemente própria da força de trabalho) voltada para tais objetivos seria capaz de superar o "atraso e ignorância". Ao "entusiasmo pela educação" se sucede agora um "otimismo pedagógico". Ao tal otimismo se expressa na proposta de reforma das escolas não basta e bem é adequada sem os princípios escolanovistas. A escola seria mais eficiente, seu espírito científico qualificaria o ensino, a psicologização do processo educacional capacitaria o aluno segundo suas virtudes, a administração escolar racionalizaria o processo educacional. Enfim começa a se fazer presente no Brasil a ideia da reconstrução social pela reconstrução educacional (CURY, 1978 apud DALLABRIDA, 2012, p. 14).

Além disso, foi feita uma pesquisa sobre a administração escolar com a relação do capitalismo, onde foi concluído que para que os modos de produção obtivessem sucesso, era preciso "produzir" perfis do trabalhador adequados às atividades. Que

desta forma, a escola se adequava às exigências do mundo do trabalho organizado, o trabalho pedagógico de forma rigidamente hierarquizada e centralizada, a fim de assegurar a disciplina necessária a vida social e produtiva.

Onde a globalização econômica mudou as regras de competitividade, forçando uma transformação de padrões e produção. Contudo isso, a relação entre a educação e o capitalismo precisou ser adotada como uma base, um novo conceito de qualificação profissional, uma base de educação geral, sólida e ampla, que permita ao indivíduo não só acompanhar as mudanças nos processos produtivos, que se percebe a parte dele e da sociedade.

E por fim de fundamentar a crítica sobre essa relação, que algumas políticas educacionais definiram objetivos para a qualidade na educação do Brasil, que foi na Lei nº 9.394/1996, que indicou a formação do aluno ao visar a aquisição de conhecimentos básicos, e a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas na área de atuação. Onde colocam necessidade de oferecer alternativas de educação e preparação profissional para facilitar escolhas de trabalho dos educandos.

A conclusão desse contexto foi que essa mudança de relação entre a educação administrativa e o capitalismo, é que para a educação e a formação do cidadão faz-se extremamente necessária. Porém deve-se notar que ele já está presente na ação profissional envolvidos com a verdadeira função social da escola, que é a de educar os futuros cidadãos, a fim de promover a transformação da sociedade e o fim da desigualdade social.

Nos dias de hoje o papel da educação na ideologia capitalista atualmente, é expressada pelo conceito de empregabilidade, que é produzir um “cidadão mínimo” carente de capacidade cívica.

A educação, como complexo que serve para a reprodução social, na sociedade de classes a proteção do capital, que tornou um local privilegiado para a reprodução das relações sociais alienadas, e sendo assim fez a classe dominante da educação.

A educação no sistema capitalista corresponde a uma educação voltada para atender as necessidades do capital em seu processo de expansão e acumulação ampliada. Onde tem buscas de nome suposto de desenvolvimento econômico, decidir

quais os destinos da sociedade, de como deve ser organizados, pensada de como agir.

Sendo assim a função da educação numa economia capitalista é de ser importante na promoção do desenvolvimento econômico que é promover a superação da crise. Então a educação tornou-se um capital, onde a produção é capaz de contribuir na reversão das taxas de lucros decrescentes. Por isso a educação tem uma maior preocupação com a crise estrutural do capital, porque passou a ser um elemento importante na competição internacional e no desenvolvimento das econômica do país.

Ao decorrer da pesquisa foi feita levantamentos de muito erro de equívocos na administração escolar, como falta de planejamento escolar, falta de transparência na relação com os pais, incapacidade de lidar com a inadimplência onde é um dos problemas mais grave para a gestão escolar atualmente, que são a campanhas capazes de reverter a situação, além da falta de gerenciamento das finanças que acabam fechando o ano no vermelho.

Além dos erros de equívocos, considerando de que a administração escolar capitalista, ao constituir suas primeiras bases na sociedade, apresentava se como algo inovador e superador das relações de exploração do feudalismo.

3 A administração escolar para além da administração capitalista: o compromisso com o processo de humanização.

Além da administração capitalista, as novas formas de organiza a gestão escolar, que nada mais é buscar meios de envolver mais pessoas nas tomadas de decisões, nas organizações da escola.

Ao aprofundar na pesquisa sobre humanização, é que o gestor como um agente no ambiente escolar, é focar na gestão democrática, como um fio condutor para a realização de uma prática humanizadora. Que ao longo precisa entre “educar é humanizar”, que o ser humano significa estar em construção. Então por isso a prática é envolver toda a comunidade escolar em prol de educação ética, democrática e acima de tudo humanizadora é para ele:

“É preciso lembrar que somos “nós”. As escolas democráticas precisam basear-se em uma definição abrangente de “nós” num compromisso de construir uma comunidade que é tanto escolar quando da sociedade onde ela existe” (APPLE; BEANE, 2001 apud PEREZ, 2016, p. 9699).

O compromisso com o processo de humanização. O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e internacionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objetivo da educação diz a respeito, de um lado, á identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles tornem humanas e, de outro lado e concomitantemente, a descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2003 apud FRERES; RABELO; MENDES, 2008).

A cultura universal humana faz parte do conceito científico, onde é patrimônio de toda humanidade, porém, nem todos homens usufrui desse bem. Onde também na escola esta bem longe de conseguir que todos os alunos se apropriem do conhecimento.

Na verdade os que vivem bem “financeiramente” apropriou de uma cultura que deveria ser de todas. Só que essa cultura pode assumir um outro aspecto de uma cultura da humanidade geral, então a principal função da escola é divulgação desta cultura.

A educação precisa ser trabalhada com o que há de mais desenvolvido no ser humano. Por isso é necessário uma formação política, com conhecimento do funcionamento das leis que governam a estrutura social da sociedade. Com isso é necessário que todos tenham acesso ao que de melhor a humanidade tem produzido. É preciso que a escola ensine mais e melhor para todos.

Uma pedagogia para humanização parte da luta de um povo que não quer ser oprimido, exigindo um espaço na sociedade para se expressar e viver com dignidade. O processo de libertação vai além do direito à educação, a moradia e a liberdade de expressão, é portanto, compreender que a educação para a conscientização não aceita as opressões da sociedade capitalista, geradora das desigualdades entre contextos urbanos e rurais, preconceito entre trabalho manual e intelectual e da pobreza (FREIRE, 2005 apud SILVA, PAULO, s/d, p. 6).

Sendo assim, a educação para a humanização, é um compromisso social dos educadores críticos, pois não são os educadores conservadores que irão projetar uma pedagogia para a libertação. O objetivo de uma educação humanizada, é tratar primeiro das questões relacionadas ao ser, ao aprender a ser a convivência humana. O desejo da educação é que por meio dela as pessoas compreendam o interior, que sejam humanas e compassivas umas com as outras. Dessa forma uma sociedade mais honesta que vai sendo construída.

Já para o docente que tem uma prática humanizadora em sala é o que busca saber como os seus alunos se sintam em relação a vida, que busca entender o meio ao qual a cada aluno faz parte. O papel da escola com a formação de cidadãos humanizado é uma escola de ambiente que une pessoas para mais relacionamento de modo exclusivo que é um desenvolvimento da cognição humana, que é destinado a interação e socialização humana.

A escola é importante meio social, que transmite conhecimentos e transforma as pessoas que ampara os alunos para uma construção de um futuro melhor, fazendo com que o aluno se sinta seguro e preparado para aprender a socializar, a escola é uma "comunidade" que ajuda os indivíduos a lidar com situações e conflitos cotidianos, como ter alunos como por exemplo alienação sócias e entre outros.

O processo da humanização dentro do ambiente escolar é uma tarefa difícil, onde exige a participação de toda comunidade escolar, pais, professores, gestores e alunos se unem por uma causa maior, que é pela causa de transformar a si mesmo enquanto agem sobre o mundo, esse processo exige atenção de duas partes, da escola, e de uma visão sensível do mundo.

Não se educa para ser "isso ou aquilo", mais para se reconstruir continuamente o frágil e maravilha. "ser-de-si-mesmo". A educação não é, um bem provisório ou um direito transitório a formar pessoas para o acesso a bens supostamente situados fora dela. A educação é um bem em si mesmo. É um fator da vida destinado a acompanhar uma historia enfiada de troca de sabores, de valores, de sentidos e de sensibilidades em cada um de nós, e nas comunidades (BRANDÃO,[s.d] apud MACEDO; BORGES [s.d]).

Sendo assim, o papel do docente e o papel da escola frente a criação de uma educação mais humanizada que comprova esclarecimentos da relevância do processo de humanização escolar. Portanto sem a humanização na educação teria

outra finalidade se não por completo instruir os estudantes a aprenderem método, pois esse contato humanizado faltaria aprendizados significativos e aplicáveis de uma forma útil a vida de seus alunos. E por meio da humanização no espaço escolar que os alunos e professores mantem um contato mais civilizado e social visando o bem comum no espaço escolar tanto para ensino- aprendizagem, como para o desenvolvimento biopsicossocial.

Uma dimensão fundamental de uma educação humanizada e humanizadora induz a necessidade de rever os métodos, os procedimentos pedagógicos que, muitas das vezes diretas com os conteúdos escolares e o processos pedagógicas à dimensão cognitiva. Uma educação intelectualista, em que objetivo principal seja o comprimento do programa curricular, ignorando o indivíduo em sua totalidade, pode deixa irreparáveis na formação integral do mesmo.

Considerações Finais

O propósito da pesquisa foi ver todos os pontos da gestão escolar, onde abrange muitas informações, que propôs mostra a importância da gestão ao todo, que assim teve com objetivo de buscar mais sobre.

Sendo assim o objetivo geral mostrar o desenvolvimento tanto educacional quanto social dentro das instituições de ensino, diante desse objetivo a pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico onde a função do gestor faz como um conjunto de dedicação, onde tem uma visão, entusiasmos e inspiração de atingir objetivos e metas, fazendo com que o próprio gestor influenciam os demais a se unirem a trabalha em grupo. Assim, conseguimos estudar várias situações que envolve a gestão.

O trabalho mostra uma administração escolar em geral, não só mostra uma administração lucrativa ou não, e assim sobre planejamento administrativo, projetos, uma administração de pessoas onde o objetivo são os mesmo.

Durante o trabalho mostrará também uma administração escolar com uma capitalista, onde terá modelos e equívocos. Sendo assim o capitalismo e especificamente técnica-política, que enfrenta revoluções de problemas, é fundamental definir como um objetivo de qualidade na educação do Brasil.

E ao concluir a pesquisa sobre administração escolar e capitalista, foi finalizada com o compromisso com o processo de humanização que é coletivamente conjunto de homens, onde educar é humanizar, que tem um significado de estar em “construção”.

Esse trabalho é de extrema importância ver a importância de família e comunidades unidas, buscando inovações e igualdade para todos, fazendo que lutam por uma mesma causa.

Referências

CARVALHO, L. M. G. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Material pedagógico (Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE) - Secretaria de Estado da Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008. Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_lucia_maria_gadelha_carvalho.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

DALLABRIDA, P.S.D. **A Gestão Escolar e a Família: algumas reflexões contemporâneas**. 2012, 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Constantina. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/14287/TCCE_GE_EaD_2012_DALLABRIDA_PATRICIA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 maio 2020.

DRABACH, N. P. **Dos primeiros Escritos sobre Administração Escolar no Brasil aos Escritos sobre Gestão Escolar: Mudanças e Continuidades**. 2009. 81 f. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Curso de Especialização em gestão educacional, Faculdade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1573/Drabach_Neila_Pedrotti.pdf?sequence=1. Acesso em: 26 maio 2020.

FRERES, H. A.; RABELO, J.; MENDES, M. D. **O Papel da Educação na Sociedade Capitalista: uma análise onto-histórica**. Congresso Brasileiro de História da educação, SBHE 2008. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe5/pdf/932.pdf>. Acesso em: 11 maio 2020.

GARCIA, C. A. X. **Questionando o papel dos Especialistas em Educação frente a Democratização da Gestão**. 2006. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6903/Carlos%20Alberto%20Xavier%20Garcia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 maio 2020.

MACEDO, M. I. F.; BORGES, J. V. S. O processo de Humanização no Espaço Escolar. **UniAtenas**. Paracatu. s.d. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/O_PROCESSO_DE_HUMANIZACAO_NO_ESPACO_ESCOLAR___OFICIAL.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

PEREZ, L. A. Gestão escolar e Humanização. In: XVIII ENDIPE – Encontro nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2016, Cuiabá. **Anais** [...] Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2016. Disponível em: https://www.ufmt.br/endipe2016/downloads/233_10357_37222.pdf. Acesso em: 7 maio 2020.

SILVA, E. B.; PAULO, F. S. Compromisso Social e Educação Libertadora para Paulo Freire. **Gestão Universitária**, s/d. Disponível em: http://www.gestaouniversitaria.com.br/system/scientific_articles/files/000/000/408/original/ELIANE_E_FER_COMPROMISSO_SOCIAL_E_EDUCA%C3%87%C3%83O_LIBERTADORA_PARA_PAULO_FREIRE.pdf?1529291416. Acesso em: 12 maio 2020.